

## Notice

Can't identify browser version. Agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 6.1; pt-pt) AppleWebKit/533.3 (KHTML, like Gecko) Qt/4.7.1 Safari/533.3 MKD]pegCreator/0.1



## PUBLICIDADE



## ENGENHARIA E TECNOLOGIA NA LINHA DA FRENTE NO 'PORTUGAL 2020'

## Details

Written by O Instalador

Category: Notícias

Published: 02 December 2015



ÚLTIMA EDIÇÃO |  
NOVEMBRO 2015



O secretário de Estado Adjunto e do Ambiente recentemente empossado, José Mendes, reconhece os desafios que o País tem pela frente, «desafios para os quais se conta com a Engenharia», manifestando a sua certeza de que «os engenheiros não vão faltar à chamada». Declarações nas comemorações do Dia Nacional do Engenheiro, em Braga, e que juntou 450 membros da Ordem dos Engenheiros (OE).

escrita  
com  
energia  **instalador** Quarta-Feira, 2 de Dezembro de 2015  
edifícios . energia . ambiente

Ao repto do novo governante, o Bastonário da OE, Carlos Matias Ramos, manifestou a disponibilidade da Ordem, da Engenharia e «das elevadas competências dos seus profissionais».

O responsável aprofundou o tema, tendo referido que «cerca de 2/3 do valor alocado a Portugal corresponde ou incorpora a Engenharia e a Tecnologia», reforçando a importância destas áreas para o desenvolvimento do país.

Numa intervenção onde apelou a uma maior integração e relevância de competências técnicas na tomada de decisões políticas, Carlos Matias Ramos criticou a falta de envolvimento da engenharia nas decisões económicas do país.

«O Estado só é verdadeiramente independente e forte se contar com organismos técnicos competentes e nos quais possa depositar a sua confiança», declarou.

«Os novos desafios deste novo Programa Quadro [Portugal 2020] impõem uma estratégia coletiva, consensual e mobilizadora da capacidade instalada do país, com apostas no conhecimento, no desenvolvimento equilibrado do território e na modernização das empresas, numa lógica mobilizadora da convergência operacional entre os diversos atores (...)», alertou ainda o representante da classe profissional, a qual poderá ter um papel essencial na definição de estratégias e de prioridades para o investimento e desenvolvimento da economia portuguesa.

A efeméride foi assinalada em Braga, cidade onde se reuniram 450 engenheiros portugueses, tendo o programa incluído uma série de conferências com oradores de renome na área das engenharias e da inovação.

Os engenheiros Belmiro de Azevedo e António Reis foram ainda condecorados com a medalha de ouro da Ordem dos Engenheiros, uma distinção que, segundo o bastonário da OE, se insere «na defesa de uma memória de personalidades de excelência que muito prestigiam a engenharia portuguesa».

O encerramento da sessão solene esteve a cargo de António Cunha, reitor da Universidade do Minho, que apresentou dois casos de inovação e da engenharia ao serviço da comunidade: a empresa nascida na instituição, a iSurgical 3D, e o investimento da multinacional alemã Bosch na cidade.

Carlos Ribas, representante da Bosch Portugal, apresentou o plano da empresa no país no período de 2015 a 2018, de onde se salienta o reforço no recrutamento, com a incorporação de mais 267 engenheiros, no investimento na ordem dos 56,7 milhões de euros e na produção – com um objectivo de registo de mais 22 patentes.